

FOLHA DE VILLA VERDE

Redacção e Administração, Bom Retiro, Villa Verde

Composição e impressão na typographia de Sá Pereira

ASSIGNATURAS
 PAGAS ADIANTADAS Anno 14500 réis. Semestre 800 réis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redacção «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

DIRECTOR — RODRIGO DA CUNHA

Editor e proprietario—Bernardo A. de Sá Pereira

ANNUNCIOS
 Indicações cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com manicados e reclama 60 réis

Annuncios por annuncio por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de selo por publicação.

VILLA VERDE-1916

A CRISE

Vae-se cada dia accentuando mais a gravidade da crise economica que nos assoberba.

E' de crêr que, com o reencadecimento da lucta submarina e com o prolongamento da guerra, a crise das subsistencias se converta em verdadeira fome.

Tocando um dos aspectos do problema, escreve um jornal:

«A libra sterlina attingiu ha dias em Lisboa o preço de 88100 réis, preço bem approximado já do dobro do seu valor ao par.

Para se formar uma ideia segura da importancia d'este aggravamento cambial, não basta, porém, confrontar o preço actual da libra com o seu valor ao par. E' preciso ter em conta que os cambios do Brasil tem melhorado, permitindo que a drenagem do dinheiro brasileiro para Portugal augmente, e que, se este recurso, ao qual, deada muitos annos, davemos o equilibrio da nossa balança commercial, nos não houvesse favorecido n'estes ultimos tempos, o preço da libra ha muito deveria ter excedido aquelle limite. Mais ainda, é necessario examinar a quanto monta, nos seis mezes ultimos, o augmento da exportação dos nossos vinhos, sobre a dos annos anteriores. Este augmento importantissimo representa um avultado e extraordinario ingresso de ouro no paiz, uma barreira fortissima contra o aggravamento cambial.

Pois, apesar d'estes dois poderosos diques — o dinheiro do Brasil e a exportação dos vinhos — a maré sobe ao ponto que se está vendo e sentindo.

Somos tributarios dos paizes estrangeiros por varias coisas que d'elles necessitamos importar e que se podem classificar em tres grupos — pão, combustivel e materias primas.

E, como não temos marinha mercante, somos tambem tributarios pelos fretes carissimos que temos de pagar aos navios estrangeiros, fretes que actualmento excedem, por vezes, o custo dos generos transportados.

Além d'isso somos, em não pequena escala, consumidores de manufacturas e artigos de luxo que veem de fóra e que, em circumstancias exceptionaes, bem poderiamos dispensar. O que não dispensamos é o pão e o combustivel.

A guerra veio surpreender-nos com a agricultura desmantelada pelas grêves turbulentas, com um grande deficit de mão d'obra pelas emigrações excessivas dos primei-

ros annos da republica, com o retrahimento dos proprietarios e o abandono dos rendeiros, o que tudo se traduziu em um grande augmento da área inculta, e n'uma forte diminuição da produção ce-realifera.

Para obviar á nossa falta de carvão, temos o recurso de centenas de quedas e de correntes d'agua aproveitaveis e possuímos enormes tractos de terrenos onde podem vegetar extensissimas florestas mas tudo isso estava e está desaproveitado.

Parecia natural que um governo providente e serio, ao despontar da grande lucta, pensasse, antes de mais nada, nos recursos do paiz para poder resistir ás consequencias de tão monumental conflicto. O que um governo competente, patriótico e zeloso, deveria fazer, ante de mais nada, era procurar desenvolver a agricultura cerealifera, favorecer o aproveitamento das fontes naturaes de energia electrica, cuidar das grandes obras de hydraulica agricola e industrial, lançar activamente os trabalhos de sementeira e plantação de terrenos incultos, emfim procurar, por todas as fórmulas, a nossa rapida emancipação economica e o desenvolvimento do nosso commercio e da nossa marinha mercante».

PROPAGANDA DE PORTUGAL

A sua obra.—As duas ultimas realisações

Absolutamente conscia do seu dever, compenetrada, da que da sua acção depende, principalmente a vulgarização do paiz, tanto cá dentro como no estrangeiro; certa de que do seu esforço persistente podem advir beneficios do mais alto alcance, a «Propaganda de Portugal» não descurou ainda, nem por um instante, a sua missão ominotamente patriótica, e pondo ao serviço das suas iniciativas a maior boa vontade, a maior persistencia, não desmerecendo nem por um momento na campanha que encetou, ao fundar-se, em favor do desenvolvimento do turismo portu-guez. Assim a «Propaganda» procura alargar dia a dia a sua esphera d'acção, interessando na sua obra o maior numero possível de pessoas, levando a sua influencia a toda a parte onde ella pode ser util e fecunda. E em obediencia a este criterio que a «Propaganda de Portugal» tem procurado constantemente multiplicar suas Delegações, por saber que ellas, nas terras onde se instalarem, constituirão nucleos apreciabilissimos de progresso local e serão a demonstração pratica da proficuidade de apreciações co-

mo a «Propaganda», que desintere-sadamente procuram ser uteis ao seu paiz, trabalhando pelo seu progresso, pela sua civilização, pela sua cultura, cada vez maiores e mais evidentes.

Este anno, por exemplo, o esforço da «Propaganda» tem sido coroado do melhor exito. Seria fastidioso enumerar tudo o que se tem feito, mas é, sem duvida, util apontar os feitos mais salientes, que ficam caracterizando a acção da «Propaganda», porque d'elles, com certeza, bastantes, beneficios devem resultar. Inaugurou-se, por exemplo, a Delegação das Caldas da Rainha, a qual ficou contando com o concurso das pessoas mais gradas d'essa excellente estação thermal, cujas bellezas naturaes e magnificas condições para o turismo muito convém conhecer. Na mesma villa, centro d'uma região privilegiada, onde o clima é suave, mesmo no fim do inverno, a «Propaganda», d'accordo com o director do Observatorio D. Luiz, para tambem estabelecer um posto meteorologico, que muito contribuirá para a vulgarização das Caldas da Rainha como estação climaterica das mais, bem dotadas de Portugal. A delegação das Caldas, seguiu-se a de Amarante, inaugurada ha pouco ainda, tambem sob os melhores auspicios e patrocinada pela melhor gente d'essa villa lindissima, das mais pittorescas que possuímos. A dois passos do Marão, banhada por dois rios, situada n'uma região cheia de encantos, Amaran-te bem merecia um organismo que a vulgarizasse e tornasse conhecida. E isso o que vae fazer a Delegação da «Propaganda de Portugal» que alli acaba de estabelecer-se.

Além d'estas, outras Delegações se fundarão ainda em breve, como por exemplo as de Vizeu, Aviz, Villa Viçosa, Niza e Albufeira, estando muito adelantadas as negociações que foi preciso entabolar para se levar a cabo mais essa grande obra de expansão em que a «Propaganda» anda empenhada. Por tudo o que tem feito e está fazendo em beneficio do paiz, a «Propaganda» merece bem os respeito e as sympathias de todos.

Doenças das arvores fructiferas causadas pelo frio

E pela primavera e pelo outomno que as arvores mais soffrem por causa do frio. E' raro gelarem de inverno, uma vez que a transição de uma estação para a outra não seja muito repentina. E' só nos invernos, que as arvores padecem

algumas vezes. Contudo tambem podem ser prejudicadas por um frio moderado, quer este venha depois de um verão humido, quer a uma longa secca nos mezes de julho e agosto succedam chuvas aturadas em setembro: então as arvores rebentam, e a seiva principia em plena circulação, quando se deveria dispor para o repouso do inverno.

Tomada de um frio prematuro, a seiva congela-se nos vasos, e decompõe-se: os ramos e o tronco soffrem n'este caso um tal estado de padecimento, que a arvore morre completamente ou morre em partes.

Esta congelação vegetal assemelha-se á dos animaes; manifesta-se pela estagnação, inflamação, inchação e ruptura dos vasos seivosos. E' d'esto modo que as arvores podem perecer d'un frio moderado, mas prematuro do outomno, enquanto que um frio mais intenso, em epocha propria, não as prejudica. Em geral toda a transição deabastado rapida de calor ao frio, e vice-versa, é nociva á vida vegetal, bem como á vida animal. E' na primavera que as arvores mais padecem; quando, nos mezes de fevereiro ou de março, acontece sobrevir uma temperatura que excita as arvores a rebentar; e quando esta temperatura é seguida de frios improprios da estação, milhares de arvores perecem.

Quando os ramos ou hastes tenras padeceram por effeito das geadas do outomno, é bom decortá-las logo até á parte sã, principalmente se as arvores doentes forem pequenas, ou estiverem enxertadas. Será tambem conveniente decortar os ramos tenros no outomno antes das geadas, porque estas então achando menos presa não causam tanto estrago.

Para preservar as arvores do frio durante o inverno, sobretudo as recémplantadas, convém cobri-lhes a terra em volta do tronco com folhas secas, com estrume ou sem elle. Se houver á mão residuos de linho ou canhamo, devem-se empregar de preferencia, porque afugentam os ratos, que não podem aninhar-se alli; e porque destroem as más hervas e affolam a terra.

Tambem é bom d'itar estroma á roda do tronco das arvores velhas. E' um excellento meio de lhes dar vigor, e de as livrar das geadas, pois que estas custam mais a entrar com arvores sadias e fortes do que com as doentes e fracas.

As arvores que tiverem padecido muito do frio e que em consequencia d'elle tenham já o entrecasco e o sabugo quasi pretos, podem salvar-se decortando os ramos, que não querem rebentar, juntando estes entre si, fazendo incisões de alto a baixo na casca da haste principal,

remechendo a terra e estrumando-a com sangue de animaes, se o houver.

Se a casca das arvores tiver padecido muito, convém, em vez de lhe fazer incisões, envolvendo depois o tronco com folhas para o preservar do contacto dos raios solares. «Deste modo, diz um celebre pomologo, tem-se conservado pomares inteiros de arvores fructiferas, que se julgavam geladas; emquanto que as que se lhes não arrancou a casca ou que só se lhes fez esta operação pelo S. João, todas pareceram».

Convém tambem lavar a arvore de cima abaixo com um panno de lã molhado em um mixto de cal e leite, e passar depois por cima uma escova macia:—ou fazer uma mistura de cal viva com agua juntandolhe leite, e humedecer com ella a arvore gelada e depois untal-a com unguento de S. Fiacre. Feito isto, envolvem-se as partes doentes com pulha para as livrar do contacto da atmosphera.

IMPRESSÕES & NOTICIAS

Delegado do P. da Republica

Foi transferido, a requerimento seu, para a comarca de Arganil, o sr. dr. Sebastião de Castro Lemos, delegado do P. da Republica em Villa Verde.

O sr. dr. Castro Lemos é um magistrado muito digno e distincto, e um cavalheiro de primoroso caracter, sendo, por isso, muito sentida a sua retirada.

Quando se teve conhecimento de que s. ex.^a tencionava deixar esta comarca, o corpo judicial foi significar-lhe a magua com que recebera tal noticia, e que muito grato lhe seria que ella se não confirmasse.

Para a vaga do sr. Castro Lemos foi promovido o delegado de 2.^a classe, sr. dr. José Joaquim Coimbra, que estava em Lousada, e é natural de Felgueiras.

A sociedade

Regressou da Povoas de Varzim á sua casa da Lage, o nosso amigo sr. Francisco Ferreira Santarem.

FOLHETIM

Maria do Céu

Na base da montanha dos arredores d'uma aldeia do Alemtejo está uma capellinha, que a lenda e a creença popular dizem ter sido erigida sobre uma pedra em que a Virgem colocou o pé e donde em seguida brotou agua, que corre durante todo o anno d'uma especie de cascata dentro da capellinha que tem a denominação de «Nossa Senhora da Conceição da Bica».

Fóra da capella corre tambem um regatozinho que, mesmo no verão, tem bastante agua, sendo o sitio muito pitoresco.

Era n'uma tarde quente de verão. Entremos na capellinha. Reclinada n'uma cadeira-cama está uma joven dos seus vinte e seis annos, pálida, magra, de cabellos muito pretos, nariz aquilino, labios um pouco descolorados e um circulo negro em volta dos olhos, que são da cor dos cabellos.

Estiveram na segunda feira em Villa Verde o nosso amigo sr. dr. Antonio Casimiro da Cruz Teixeira Junior, distincto advogado em Braga, e os srs. Manoel Joaquim de Paiva, pharmaceutico na mesma cidade, e Matos Beja, inspector de finanças do districto.

Estiveram no Porto os nossos amigos srs. Avelino Peixoto e José Joaquim Peixoto.

Esteve hontem n'esta redacção o nosso amigo sr. José Castano de Araujo, digno Juiz de Paz em Duas Igrejas.

Echos dos ultimos acontecimentos

Todos os individuos que estiveram presos na cadeia de Braga, foram alvo d'uma carinhosa manifestação de sympathia ao regressarem ás freguezias em que residem.

Entre essas manifestações houve algumas de notavel destaque, como as feitas nos parochos d'Aboim e de Duas Igrejas, e ao sr. Abilio José d'Oliveira, d'Azões.

Todos estes foram esperados por musicas, e acompanhados por uma grande massa de povo até suas casas.

No «Diario de Noticias» de quinta feira, encontramos a seguinte informação:

«O agente Alfredo Maria, da 1.^a secção da policia de investigação criminal, encontra-se em Braga, para onde foi requisitado a fim de auxiliar as autoridades d'alli do caso das bombas deitadas em Villa Verde e outras localidades d'aquelle districto.

Recenseamento militar — Prorrogação de prazo

Foi prorogado por mais oito mezes o decreto n.^o 2407, que obriga ao recenseamento todos os individuos que, por qualquer motivo, não tenham sido recenseados em tempo competente para o serviço militar.

A falta será punida rigorosamente.

Pela sua palidez se vê que é uma doente. Veste simplesmente de negro e tem sobre os joelhos um livro que não lê, e ao lado um cestinho de verga com um trabalho de agulha. Sentado junto d'ella em um banquinho de cortiça, está um rapazinho de seis annos, que traça com gravidade as primeiras letras n'uma pequena lousa.

O rapazinho, em contraste com a sua companheira, é louro, gordo e rosado, vestindo simplesmente á moda do campo, muito limpo e com o cabello e pelle cuidadosamente tratados.

De vez em quando inclina-se para a sua companheira e pergunta-lhe:

—Está bem; prima Bia?

A joven dirige-o, e a creança mostra-se satisfeitisima.

A capellinha, devido aos cuidados dos seus dois visitantes ou quasi locatarios, porque os dois amigos passam alli as longas horas de calor dos dias de verão, encontra-se artisticamente ornamentada com plantas e flores naturaes e artificiaes.

Como a agua corre sempre alli, facil é conservar-lhe bonitas as plantas aquaticas e muitas outras que Maria do Céu cultiva com esmero.

Defeza Individual

Processos de self-defence por meio do box e do jiu-jitsu e risco portuguez

A activa e conhecidissima casa editora Gonçalves, da Rua do Mundo, 12, Lisboa, sempre laboriosa e procurando difundir a instrução e a educação, abordando todas as formas dos conhecimentos humanos, acaba de tomar uma esplendida iniciativa, publicando uma série de *Manuaes Desportivos e de Recreio*, destinados a desenvolver entre nós o gosto pela cultura fisica, o culto da belleza plastica, o amor pelo exercicio ginstico.

Numa edição popular, ao preço de 15 centavos cada manual, condensando em poucas paginas toda a materia referente ao desporto, em volumes de 64 paginas é destinado á descripção de uma especialidade, separadamente, como: Defeza Individual.—Foot-Ball.—Box francez e inglez.—Lucta Greco-romana.—Atletismo.—Egrima e varapau.—Ciclismo.—Bilhar.—Desportos pedestres.—Automobilismo—Etc., etc.

Resumos elucidativos e intuitivos, escritos para todas as camadas sociais, são no seu character compendial e formato portatil como que o *vade mecum* do amor de desportos e de todos os que se interessam pela cultura fisica. A doutrina expedida nesta biblioteca é condemnada dos mais perfectos trabalhos no genero que existem em inglez, etc.

Pedidos á casa Gonçalves 12, Rua do Mundo, 14—Lisboa.

Remessa franco de porte.

Fallecimento

Na freguezia de Cabanelas, e em casa de seu sobrinho e abastado proprietario sr. José Maria Lopes Pojeira, falleceu no dia 20, com 478 annos d'idade, o sr. Antonio Lopes Pojeira.

O seu funeral realisou-se no dia 22, com larga e selecta assistencia, sendo no fim distribuida a esmola de 200 reis a cada um de 40 pobres.

A respeitavel familia do saudoso extincto, os nossos pesames.

E' tempo de apresentar ao leitor os nossos dois amiguinhos.

Maria do Céu é uma rapariga educada na cidade com regulares meios de subsistencia, que casou por amor com um offical de marinha, o qual falleceu no mar durante uma viagem do seu navio, deixando a infeliz esposa na viuvez e na orfandade um filhinho de seis mezes.

A dôr da joven foi horrivel e para maior infelicidade uma febre tifoide levou-lhe tambem o filhinho, quando já tinha um anno e a pobre mãe se dedicara toda ao seu unico êlo á vida: o amor maternal.

Tão grande dôr levou-a a uma anemia profundissima e de alli á terrivel neurasthenia, e por conselho dos medicos que lhe receitavam ares da provincia, accitou a hospitalidade d'uma parente, que eram os donos d'uma grande herdade nos limites da qual existe a capellinha de Nossa Senhora da Conceição da Bica.

Os proprietarios da herdade eram os paes de Jozuzinho, o pequeno companheiro de Maria do Céu.

A creança, a par d'uma grande intelligencia, era dolada de uma gravidade

Preço dos cereaes

No mercado que se realisou hontem em Villa Verde, os generos regularam pelos preços seguintes:

Milho branco	16,882	3760
Dito amarello		3750
Milho alvo		15200
Centeio		15000
Feijão branco		15700
Batatas		3700
Ovos, 6 por		130

O livro do soldado

Acabamos de receber um pequeno vocabulario do soldado portuguez na guerra actual folheto muito interessante e muito util a qualquer portuguez que haja de se encontrar entre francezes ou inglezes.

Para quem não tiver maior conhecimento d'aquellas linguas, ou somente souber lêr um pouco de portuguez, ha grande vantagem no folheto porque elle ensina com simplicidade a pronunciar as palavras mais precisas a quem de repente se encontra entre aquellas gentes.

Aos nossos soldados, que saibam lêr, recomendamos o folheto, certos de prestarmos um bom serviço aos que em breve terão a gloriosa missão de, entre francezes e inglezes, nos campos da França ir combater o arrogante inimigo da liberdade, do progresso e da raça latina.

Um portuguez, extraviado ou ferido, precisa pedir pousada, precisa pedir socorro, comida, agua, luz, papel, tinta, etc.

O folheto ensina o preciso para os casos expostos, além de muito mais para os casos da vida, de quem se encontra em terra estranha.

Este folheto foi colligido pelo distinctissimo offical superior do nosso exercito sr. Alexandre de Fontes Pereira de Melo e editado pela casa editora Nunes de Carvalho, de Lisboa. O preço é insignificante, 10 centavos, e os pedidos podem ser feitos a qualquer livraria ou ao editor—R. dos Poines de S. Bento, 56—Lisboa. Remete-se a quem mandar a importancia em estampilhas do correio.

precoce e tantas atencões dispensava á doente, que conseguiu entreter e distrahir Maria do Céu.

Logo, de manhã, quando se levantava e depois de se vestir e lavar com todo o cuidado, corria a chamar a sua amiguinha para ir com ella ás pastagens tomar o leite puro das gordas cabras e em seguida davam juntos um bom passeio, durante o qual o pequenito não cessava de interrogar Maria do Céu a proposito de tudo quanto via.

A joven foi melhorando um pouco, e comquanto a sua profunda tristeza se não dissipasse completamente achava-se muito melhor e é assim que a encontramos, quando ha pouco penetrámos na capellinha, seu retiro nas horas de calor. O pequeno, tendo terminado a escripta, disse:

—São horas de merendar, prima Bia. Vamos para casa.

—Pois sim, concordou a joven, e depondo o livro sobre uma pequena columna, onde havia vasos com plantas, fez com o pequenito uma breve oração e sahiram da capella.

(Continua).

Agenda de Algueira para 1917

(Edição Gonçalves)

É a melhor publicação que no genero se faz em todo o país.

10.º ano de publicação — Preço 20 cent.

Sumario: Informaçoes judiciaes, administrativas, finançaa, camararias, Divisao distrital continental, ilhas e colonias, juizes de paz, juntas de parochia; conservatorias, administraçoes; contribuiçoes: Predial Juros, Suntuaria de Registo, etc.

Area e populaçao da Republica Portuguesa.

Descricao historica das cidades, monumentos e brazões.

Seguida de indicaçoes dos preços das

viagens em Caminho de Ferro, passagens nos vapores para as Ilhas, Africa Oriental e Occidental, diligencias, correios, hoteis, etc.

Situaçao dos corpos do exercito, grupos de artilharia, quartéis generaes, etc.

Estatistica das naçoes da Europa, Asia, Africa e America.

Populaçoes e quilometros quadrados das cinco partes do mundo, religiões, linguas adoptadas nos diversos paizes, superficies, importaçoes, exportaçoes, exercitos em tempo de paz e em pé de guerra, capitais. — Moedas legais e sua equivalencia em moeda portugueza ao par. — Legaçoes e Consulados em Lisboa e Porto, etc.

Automobilismo: Distancias quilometricas e tabela de preço do kilometro a

12, 14, 15 e 20 centavos. — Feiras e mercados — Feriados em 186 localidades. — Localidades onde se comunica telefonicamente com Lisboa — Forma de descrever a nova ortografia e a nova moeda.

Lei do Inquilinato: Protecção ao inquilinato durante o tempo da actual guerra, Arvores e preços dos teatros de Lisboa e Porto.

Agencias de navegacao — Balançetes dos mezes — Cabines publicas — Caixa Economica Postal — Calculo comercial — Cambios a prazo — Casas bancarias — Correios e telegrafos — Direito de testar — Elevadores — Encomendas postaes — Equivalencias de medidas — Excursoes — Forma de medir um tonel — Imposto do selo — Informaçoes uteis de Lisboa e Porto — Instru-

çao militar preparatoria — Memoranduns para 365 dias — Moedas e n que são emitidos os vales para o estrangeiro. — O que se deve visitar em Lisboa e Porto — Praça de touros — Preços de passaportes — Recrutamento militar (taxa) — Tabelas de cambio entre Inglaterra, Portugal e Brazil — Taxa de assistencia — Taxa sanitaria — Telegrafia — Taens de praça e automoveis em Lisboa e Porto — Via Duval etc.

Um verdadeiro anuario em miniatura

Devem adquirir tão util livrinho pelo seu conjuncto de informaçao.

Todas as agendas teem senhas de BRINDES

Pedidos á Tipographia Gonçalves — Rua do Mundo, 14 — Lisboa.

ANNUNCIOS

Comarca de Villa Verde

EDITOS DE 30 DIAS

No inventario por obito de Mariana de Abreu, casada, moradora que foi, na freguezia de São Vicente da Ponte, comarca de Vila Verde, correm editos de trinta dias a citar os auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brasil — Manoel Pereira, viuvo, e José Pereira, solteiro, maior, marido e filho, da inventariada, para todos os termos até final do mesmo inventario; e bem assim a citar todos os credores desconhecidos ou residentes fóra da comarca para deduzirem os seus direitos, querendo, dentro do prazo legal e no mesmo inventario, sem prejuizo do andamento deste.

Verifiquei a exactidão — O Juiz de direito, Carvalho Braga.

O escrivão, Antonio Inacio Machado Brandão.

Comarca de Villa Verde

ARREMATACAO

No dia 10 do proximo dezembro por 11 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, por deliberação do conselho de familia e interessados, no inventario orphanologico por obito de João Leitão da Cunha, viuvo e morador que foi na freguezia de Oleiros,

entram em praça para serem arrematados por quem maior lanço oferecer, os seguintes predios: Praso composto das seguintes glebas; a) Talho da Cancela; b) Talho de Brandêlo, ambas sitas no sitio da Veiga; Campo do Ribeiro ou Pomar, no sitio da Ribeira, todas de lavradio e da dita freguezia; e d) Leira de mato nas Aguélas, sita em S. Gens, freguezia de Cabanelas. — foreiro aos Viscondes do Ameal com o foro anual de 250 litros 320 mililitros de centeio e milho e 6\$00 em dinheiro, e á Misericordia de Braga com o de 91 litros 784 mililitros, no valor de 699\$60; e praso composto de 5 glebas, todas denominadas Leiras de mato em Baltar, limites das freguezias de Atiães e Oleiros, foreiro á dita Misericordia com o foro de 135 litros 056 mililitros de meado, 1 galinha e um cantaro de barro, todas no valor, deduzido o foro, de 59\$04, ficando toda a contribuição de registo por conta de quem a arrematar.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para deduzirem os seus direitos.

Vila Verde 20 de novembro de 1916.

Verifiquei a exactidão, — O juiz de direito, CARVALHO BRAGA.

O escrivão do 3º officio, Augusto Feio Soares d'Azevedo.

A FILHA MALDITA

Comarca de Villa Verde

EDITOS DE 30 DIAS

Pelo juizo de direito da comarca de Vila Verde e cartorio do escrivão do 5º officio, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste no «Diario do Governo», citando Verissimo Vieira Basto, (Visconde de São Verissimo, casado com Dona Emilia Rosa Basto, residentes em Lisboa, em parte incerta — Luiz Vieira Bastos, casado com Dona Zulmira Lobato Bastos, — Odilia Paranhos Bastos, viuva, do interessado Manoel Inacio Vieira Bastos, — e os filhos destas — Margarida Bastos, casada, ignorando-se o nome do marido — Inacio Bastos — Marieta Bastos — Sebastião Basto — Manoel Inacio de Basto — Armindo Basto, solteiros maiores, Ema de Basto e José de Basto, menores puberes — e Dona Emiliana Rodrigues Basto e mulher do interessado falecido Antonio Vieira Basto e os seus filhos Sebastião de Basto, casado, com Judith Felgueiras e Herculano de Basto, solteiros, todos auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para todos os termos até final e a partilha adicional a que se procede por falecimento de sua mãe, sogra e avó Rosa das Maravilhas e do inventario junto por obito de sua irmã cunhada e tia Maria das Dores Vieira Basto, ambos moradores que fo-

Colégio Dublin

PARA MENINAS INTERNAS

Situado num optimo local a 5 quilómetros de Braga, recomenda-se este colégio pela disciplina suave e alimentação abundante que nêle se ministram.

Educação e instrução a cargo dum corpo docente competentissimo.

Todas as alunas submetidas a exame nos anos lectivos de 1914 a 1915 e 1915 a 1916 obtiveram a classificação de DISTINTAS.

Dá esclarecimentos a directora

Telefone n.º 279

Maria José Ogando
Braga — Prado.

ram na freguezia de Soutelo, desta comarca de Vila Verde, sem prejuizo do seu regular andamento do mesmo inventario e partilha.

Verifiquei a exactidão — O Juiz de Direito Carvalho Braga.

O escrivão, Gaspar Emilio Lopes Guimarães.

Comarca de Villa Verde

ARREMATACAO

No dia 3 do proximo dezembro pelas 11 horas á porta do tribunal judicial desta comarca por força de deprecada vinda da comarca de Braga e extraida dos autos de execução hipotecaria que José de Oliveira move contra Maria da Conceição Fontela e marido, todos d'aquella cidade e comarca e estes como representan-

tes do originario devedor Francisco da Silva Terra, ha-de ser posto em praça e arrematado por quem maior lanço oferecer, o seguinte predio:

Casas torres e eido junto, de lavradio e vidonho, sito no lugar do Casal e freguezia de Soutelo, descrito na Conservatoria desta comarca sob o n.º 3.883 do livro B.11 a folhas 85 verso, no valor de 1.350\$00.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para deduzirem os seus direitos querendo.

Vila Verde, 11 de novembro de 1916.

Verifiquei a exactidão — O Juiz de Direito, CARVALHO BRAGA.

O escrivão do 3º officio, Augusto Feio Soares d'Azevedo.

O 5 DE OUTUBRO

A REVOLUÇÃO PORTUGUEZA

Por JORGE D'ABREU

Um vol. de 208 paginas illustrado com 38 gravuras.

Volumes publicados, d'esta BIBLIOTHECA HISTORICA

— Revolução Franceza || III e IV — Revolução Portuguesa

V — Revolução Heapanhola

Cada vol. broch. 200 rels || 300 rels enc. em percalina
Pedidos a A. David, Rua Serpa Pinto, 34 a 36 — Lisboa.

BELEM & C.ª SUCCESORES

Casa editora de estampas e albums com vistas de Portugal e de romances illustrados dos melhores auctores estrangeiros

Rua Marechal Saldanha, 16-1.º — LISBOA

NOVA PUBLICAÇÃO

SEGREDOS DO CORAÇÃO

É este o titulo do novo romance, que esta casa editora tem em principio de publicação devido á penna do illustre e muito apreciado escriptor LUIZ DE VAL, já muito vantajosamente conhecido no nosso meio litterario.

O romance **Segredos do Coração** constituido por episodios deveras impressionantes e por situações eminentemente dramaticas, mantem constantemente e em muito elevado grau o interesse dos leitores, não só porque o seu entrecho está urdido com o mais admiravel engenho e elevação, como tambem porque todas as scenas, n'elle descriptas, se succedem estreitamente ligadas entre si, e sem que sejam interrompidas por quaesquer divagações que poderiam por ventura ser consideradas como menos interessantes.

A empresa, aproveitando e-te ensejo para tornar bem publico o seu agradecimento pela generosa protecção que sempre lhe tem sido dispensada pelos amadores das boas letras, atreve-se a esperar que os seus assignantes continuarão a conceder-lhe o favor e benevolencia, com que a tem honrado nas precedentes publicações.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Tomo mensal do 80 paginas (10 folhas) **100 réis.**
Caderneta semanal de 16 " (2 ") **20 "**

Edição orçada com muitas photogravuras de pagina, copias de de senhas produzidas por um dos artistas portuguezes de maior fama.

Brinde á escolha offerecido aos srs. assignantes no fim de d'esta pequena obra.

Qualquer das seguintes estampas coloridas, proprias para quadros: Praça do Commercio de Lisboa (Terreiro do Paço), Republica Portuguesa (com o Governo Provisorio), Marquez de Pombal (com os principaes factos historicos do seu tempo), Palacio de Christal (Porto).

Esta casa editora aceita propostas para agentes em todas as terras do Reino, Ilhas, Africa, Brazil e America do Norte.

AS DUAS MÃES

por EMILE RICHEBOURG

Publicou-se já ha annos este admiravel e interessantissimo romance e a sua leitura provocou verdadeiro entusiasmo entre os amadores da boa litteratura. D'ahi resultou, que a edição se esgotou rapidamente, e os editores desejando satisfazer os numerosos e reiterados pedidos, que constantemente recebem dos seus correspondentes resolveram publicar uma nova edição, que terá agora um maior valor material, porque será illustrada com um numero de estampas, superior ao que teve a primeira edição.

Como se vê, o titulo da obra — **As Duas Mães** — constitue uma verdadeira synthese do admiravel trabalho de Emile Richebourg. **As Duas Mães** são duas mulheres que sofrem horrorosamente: uma, a marquez de Coulanges, porque tem filho e não é mãe, e outra, Gabriella Lienard, porque é mãe e não tem filho!

E em volta d'esta lucta, quantos crimes, quantas scevas palpitantes de angustia e de ansiedade!...

Caderneta semanal de 2 folhas de 8 paginas. **20 réis**
Tomo mensal de 10 " de 8 " **100 "**

Brinde aos srs. assignantes — Grande estampa, para quadro, representando: Acclamação de D. Alfonso Henriques, 1.º Rei de Portugal.
Brinde aos srs. angariadores d'assignaturas — Veja-se o prospecto.

Recebem-se assignaturas

Em todas as livrarias, casas dos srs. agentes de publicações litterarias, do Continente, Ilhas, Africa e Brazil, e no escriptorio de Belem & C.ª Succ., casa editora de estampas e albums com vistas de Portugal, e de uma grande collecção de bons romances, dos melhores auctores francezes e hespanhoes.

Rua Marchal Saldanha, 16, 1.º — LISBOA

N'esta casa editora aceitam-se propostas para novos agentes, e recebem-se assignaturas a tomos de 100 reis tanto para este romance, como para os que abaixo se indicam

A Filha Maldita — de Emile Richebourg
O Poder dos Humildes — de A. Contreras
Os exploradores da Desgraça — de A. Contreras
O Calvario do Amor — de A. Contreras
Segredos do Coração — de Luiz de Val.

Esta casa envia lista de outros romances por assignatura permanente com diretos brindes

1916

ALMANAQUE VEGETARIANO

ILUSTRADO

— de —

PORTUGAL e BRAZIL

É um verdadeiro Conselheiro Higienico das familias luso-brazilleiras contém um variado e completo repertório naturista dos dois paizes irmãos e grande cópia de informações do tratamento pelos agentes da natureza; menus e receitas para os regimes vegetariano e frugivoro, occupando-se tambem das curas de sol, luz, ar, água, exercicio, jejum, etc., etc.

Guia seguro para toda a gente se converter ao Vegetarismo

Para sócios da S. V. 150 reis
Preço geral 200 "

Pedidos á SOCIEDADE VEGETARIANA — Editora

393, Avenida Rodrigues de Freitas (Antiga Rua de S. Lazaro)

— PONTO —

Encyclopedia das Familias

Revista illustrada de instrucção e recreio

Publicação mais util e economica que se publica em Portugal UNICA NO SEU GENERO

Esta revista, que continúa sahindo regularmente um excellente numero mensal de 80 paginas, profusamente illustrado, impresso em optimo papel e composto em typo especial, formando no fim de cada anno um importante volume de 960 paginas pela modica quantia de 800 réis.

Assigna-se enviando numeros specimens a quem os requisitar a Manoel Lucas Torres, rua do Diario de Noticias, n.º 93 — Lisboa.

BELEM & C.ª Succesores

Rua Marechal Saldanha, 16 LISBOA

O FILHO DOS OPEBÁRIOS

(Loucura de mãe)

Uma das obras primas da grande mestre da litteratura franceza

EMILE RICHEBOURG

Nova edição profusamente illustrada com magnificas gravuras francezas de pagina e repleta das mais impressionantes scenas, tão commoventes com as que se desenrolam nas apreciadas obras do mesmo aucto- **A FILHA, MALDITA, AS DUAS MÃES, A AVO, A MARTYR** e outras, publicadas pela mesma casa editora.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores e no Porto, em casa do srs. Francisco da Silveira Monteiro, Praça da Alegria, 93.

BELEM & C.ª SUCCESORES

Rua Marechal Saldanha, 16 — Lisboa

Casa editora de estampas e albums com vistas de Portugal, e de romances illustrados dos melhores auctores

NOVIDADE LITTERARIA DE 1915

Vinganças d'Amor

O mais bello romance do popular autor LUIZ DE VAL

Com o suggestivo titulo de **Vinganças d'Amor**, começou este anno esta casa editora a publicação por assignatura de mais um novo romance, que vai enriquecer a já longa lista de obras dos mais apreciados auctores, por ella publicados durante os seus quarenta annos de existencia.

As scenas impressionantes, os terriveis dramas e as poeticas narrações de detalhe succedem-se sem interrupção no romance **Vinganças d'Amor**, pondo em relevo não só a vida da sociedade elevada com os seus vicios e frivolidades, como tambem as paixões que nas outras classes constantemente se debatem.

Dois são os episodios principaes, que constituem o entrecho d'este magnifico trabalho litterario, e é em volta d'elles que se desenrolam as **Vinganças d'Amor**, indicadas no seu titulo.

Não alludiremos por agora aos impressionantes desenlaces d'esses episodios, tão estreita e habilmente ligados entre si, para não diminuirmos a surpresa e a commoção, que os dois dramas hão de necessariamente despertar no coração dos nossos leitores.

Nada diremos tambem com respeito á perfeição material da publicação, porque é já bem conhecido o esmero e cuidado, que a empresa BELEM & C.ª Succ. emprega sempre nas suas edições, e limitarnos-hemos por isso a declarar que as estampas, com que a obra **Vinganças d'Amor**, será profusamente illustrada, foram para ella especialmente compostas, e desenhadas por um dos nossos mais conatituados artistas.

TITULOS DAS PARTES D'ESTA OBRA

1.ª — Dois annos sem lar || 4.ª — Justiça
3.ª — A mulher de Putifar || 5.ª — Aurora da Felicidade
2.ª — Os saltimbancos. || 6.ª — O passado
7.ª — Oito annos depois

Esta primorosa edição será illustrada com numerosas photogravura e será distribuida ás cadernetas semanais de 2 folhas de 8 paginas a 20 réis ou aos tomos mensaes de 10 folhas, a 100 réis.

Brinde aos srs. assignantes no fim da obra

Grande estampa, impressa a côres, propria para quadro, representando a **vista geral da**

Avenida da Liberdade de Lisboa (Nova edição)

Obras tambem por assignatura n'esta casa editora, com direito a jindos brindes:

As mulheres de Bronze, de Xavier de Montépin.
A Filha do Divorcio, de Hector de Montepereux.
O Poder dos Humildes, de A. Contreras
Os Exploradores da Desgraça, de A. Contreras
O Calvario do Amor, de A. Contreras.
As Duas Mães, de Emile Richebourg.
Segredos do Coração, de Luiz de Val.

O CALVARIO DO AMOR

Novo romance do popular autor

POR

A. CONTRERAS

Em começo de publicação e por assignatura, na Casa Editora Belem & C.ª — Rua Marechal Saldanha, 16, 1.º, Lisboa.

Em 7 partes se acha dividido este extraordinario romance:

1.ª parte Innocente e Martyr || 4.ª parte A Loucura d'uma paixão
2.ª " Os dramas do Coração || 5.ª " A Caminho do Mal
3.ª " Da Ambição ao Crime. || 6.ª " A Chave do Enigma.
7.ª parte Expição de Mãe.

Caderneta semanal de 16 paginas 20 réis
Tomo mensal de 80 " 100 "
Volume brochado de 646 " 800 "

Brinde aos srs. assignantes no fim d'esta obra

Uma magnifica estampa propria para emoldurar, representando «O Marquez de Pombal expondo os seus planos para a reedificação da cidade de Lisboa, depois do terramoto de 1755».

Brindes aos srs. angariadores d'assignaturas

Envia-se a 1.ª caderneta specimen a quem a requisitar.
N'esta casa editora aceitam-se propostas para novos agentes, e recebem-se assignaturas tanto para este romance, como para os que abaixo se indicam:

A Filha Maldita — de Emile Richebourg
O Poder dos Humildes — de A. Contreras
Os Exploradores da Desgraça — de A. Contreras.

Esta casa envia lista de outros romances por assignatura permanente e com diretos a brindes.